

DESCRIÇÃO DO GÊNERO PENSACOLOPS, G. N. E DE NOVA ESPÉCIE DE CHIRA PECKHAM, 1896 (ARANEAE, SALTICIDAE)

MARIA JOSÉ BAUAB VIANNA

Instituto Básico de Biologia Médica e Agrí-
cola (IBBMA) Universidade Estadual Paulis-
ta "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Botu-
catu, São Paulo. (recebido em 04.VII.1979)

RESUMO - Um novo gênero *Pensacolops* n. g. e uma nova espécie *Chira distincta* n.sp. são descritas do Estado de São Paulo, Brasil.

ABSTRACT - A new genera *Pensacolops* n.g. and a new species *Chira distincta* n.sp. are described from the State of São Paulo, Brazil.

Prosseguindo no estudo das aranhas da família Salticidae, descrevemos, nesta nota, um novo gênero do grupo *Pensacoleae* e nova espécie do grupo *Vicireae*, procedentes do Estado de São Paulo, Brasil.

Pensacolops, g. n.

Diagnose - A julgar pelos caracteres exibidos (forma do cefalotórax, quetotaxia, palpos do macho e esterno), deve pertencer a *Pensacoleae* (Simon: 673). É mais afim de *Pensacola* Peckham & Peckham, 1885, da qual se distingue por ter diferentes as lâminas maxilares, a proporção entre as pernas III e IV a altura do cefalotórax e o esterno.

Descrição - Cefalotórax curto, moderadamente alto, a parte cefálica muito levemente convexa e inclinada para diante a torácica mais que a cefálica, em declive reto e suave, se bem que muito acentuado, a estria nítida, aproximadamente entre os olhos posteriores, na depressão transversa entre as paredes cefálica e torácica; lados nitidamente arredondados na parte torácica, mais ou menos no meio da qual está a maior largura, quase paralelos na cefálica; área ocular mais larga que longa, um pouco mais estreita atrás que adiante e atrás tão larga quanto o cefalotórax. Olhos anteriores em linha levemente recurva, os médios muito maiores que os laterais, os laterais posteriores pouco maiores que os laterais anteriores; olhos da segunda fila pouco mais próximos dos late-

rais posteriores que dos laterais anteriores. Esterno ovóide, largamente truncado adiante, onde é mais largo que a base do lábio. Clípeo muito baixo, mais curto que o diâmetro dos olhos médios e retroclive. Pernas IV muito mais longas que III. Metatarsos anteriores mais longos que os tarsos, com 2-2 espinhos inferiores e, de um lado e de outro com um espinho apical. Pernas posteriores espinhosas. Lâminas maxilares subparalelas, de ápice arredondado e com leve proeminência romba do lado externo. Lábio mais longo que largo, atingindo o meio das lâminas maxilares, estreitado para o ápice, onde é arredondado. Quelíceras delicadas, normais, inermes na borda superior do sulco ungueal e com fraco dente na borda inferior.

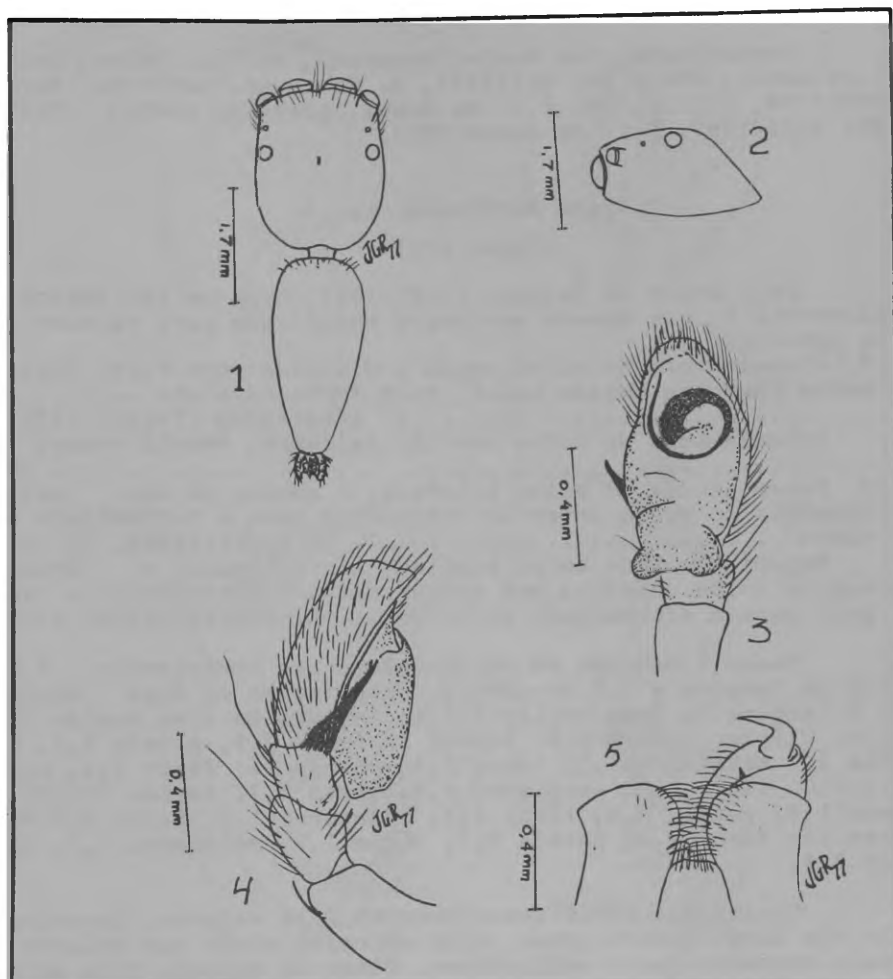
Pensacolops rubrovittata, sp. n.

(Figs. 1-5)

Macho - Medidas em mm: Cefalotórax: comprimento 2,2, largura 1,6, altura 0,7. Comprimento da área ocular 0,9, largura da área ocular I 1,6, largura da área ocular III 1,6. Clípeo 0,2. Pernas I: fêmur 1,1, patela 0,5, tibia 0,8, metatarso 0,6, tarso 0,4. Pernas II: fêmur 1,1, patela 0,5, tibia 0,7, metatarso 0,5, tarso 0,3. Pernas III: fêmur 1,4, patela 0,7, tibia 0,6, metatarso 0,8, tarso 0,7. Pernas IV: fêmur 1,5, patela 0,7, tibia 0,9, metatarso 0,9, tarso 0,7.

Descrição - Clípeo recoberto de pêlos brancos. Quelíceras com garras delicadas, dilatadas na base, estreitando-se rapidamente para o ápice, quase em ângulo reto. Palpos pilosos, patela e tibia subiguais, esta com forte apófise apical externa de extremidade bifida e curva, atingindo o meio do tarso. Bulbo volumoso, subquadrangular, recobrendo parte da tibia, com estilo forte terminal, dando uma volta em espiral, de dentro para fora.

Cefalotórax castanho, irregularmente escurecido dos lados e no declive torácico, onde se notam linhas enegrecidas e irregulares, com pêlos recumbentes, formando áreas vermelhas do lado interno dos olhos laterais anteriores e posteriores e dos olhos da segunda fila; esses pêlos vermelhos se continuam até o início da declividade torácica; no meio da área ocular ocupando quase toda a área, há uma faixa de pêlos cinéreos, nas outras áreas do cefalotórax há pêlos brancos, pouco densos, exceto no clípeo, onde se tornam muito juntos, são longos e orientados para a frente; olhos postos em manchas negras. Esterno oliváceo. Quelíceras amarelo-claras. Pernas amarelo-esbranquiçadas, com o extremo ápice negro. Palpos castanhos, com manchas irregulares escuras e pêlos cinéreos. Abdômen, visto pela face dorsal, com 3 belas faixas longas em todo o comprimento, uma mediana de pêlos cinéreos e uma de cada lado, vermelha, mais larga; lados enegrecidos, com faixa longa muito nítida, clara, que termina mais ou menos no terço anterior; face ventral enegrecida uniformemente; fiandeiras terminais, densamente pilosas, dando a impressão, cada uma delas, de um pincel de pêlos negros, todas com orla cinéreo-escura.



Pensacolops rubrovittata, g.n., sp.n.: 1 dorsal; 2 lateral do cefalotórax; 3 palpo, ventral; 4 palpo, lateral externo; 5 quelícera, lábio e lâminas maxilares.

Procedência. São Paulo: Botucatu, Rubião Júnior, holótipo macho, UNESP 39, 3/V/1977, A. Mantovan, parátipo macho UNESP 40, 6/III/1969, V.C. de Jesus, parátipo macho, UNESP 80, 2/II/1967, V.C. de Jesus (DZ).

Chira distincta, sp. n.

(Figs. 6-11)

Pela chave de Galiano (1961:162) chega-se facilmente à dicotomia 9, que deverá ser assim modificada para receber esta espécie:

9. Proeminência do bulbo aguda e dirigida para fora; ângulo muito largo na metade basal, onde forma canaleta

C. trivittata (Tacz., 1872)

Proeminência do bulbo não tão saliente; êmbolo normal.

10.

10. Proeminência do bulbo bilobada; o êmbolo dá uma volta completa no bulbo antes de dirigir-se para a extremidade do tarso

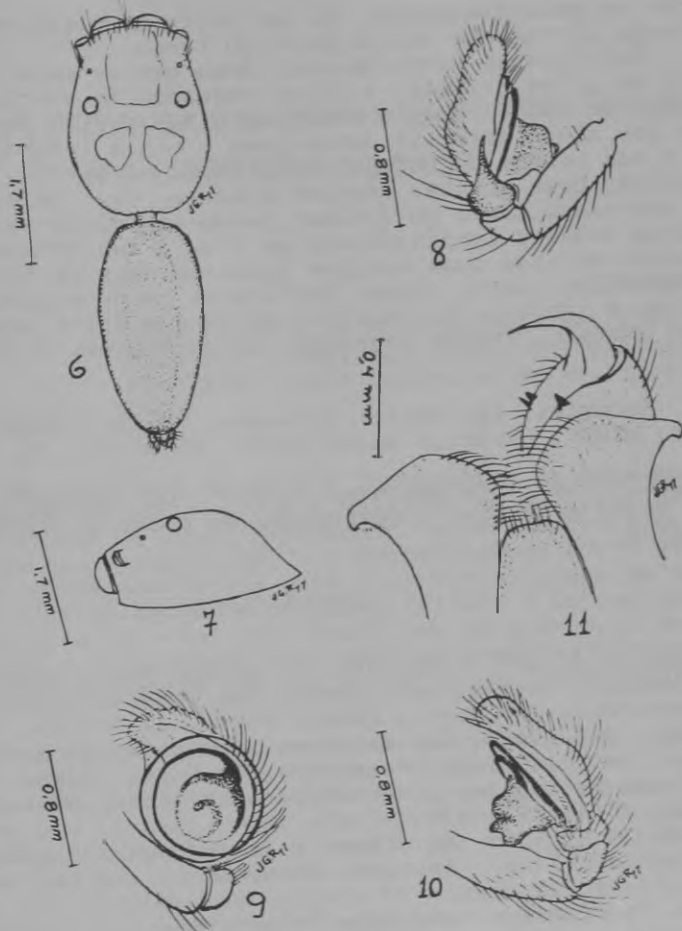
C. distincta, sp. n.

Proeminência do bulbo simples, não bilobada; o êmbolo não dá volta completa mas apenas meia, dirigindo-se a seguir para a extremidade do bulbo

C. lucina Simon, 1902.

Macho - Medidas em mm: Cefalotórax: comprimento 2,5, 1,8 de largura e 0,7 de altura. Comprimento da área ocular 1,0 largura da área ocular I 1,5; largura da área ocular III 1,4. Clipeo: altura 0,9 Pernas I: fêmur 1,9, patela 0,8, tibia 1,5 metatarso 1,1, tarso 0,8. Pernas II: fêmur 1,3, patela 0,7, tibia 1,1, metatarso 0,8, tarso 0,7 Pernas III: fêmur 1,8, patela 0,8, tibia 1,1, metatarso 1,3, tarso 0,6. Pernas IV: fêmur 1,8, patela 0,7, tibia 1,2, metatarso 1,2, tarso 0,8.

Descrição: Olhos anteriores em fila recurva. Quadrângulo tão largo quanto longo, mais estreito atrás que adiante e mais estreito que o cefalotórax. Olhos da segunda fila adiante do meio. O extremo anterior da estria torácica ao mesmo nível do bordo posterior dos olhos laterais posteriores. Quelíceras retas, paralelas e robustas. promargem do sulco ungual com 2 dentes, retromargem com 1 lâmina, ângulo externo saliente com um pequeno mucro dirigido para baixo. Esterno largamente truncado adiante, truncatura igual à base do labio. Pernas I: patela com 1 espinho lateral interno e 1 lateral externo; tibia com 2-2-2 inferiores; 1-1-1 laterais internos, 1-1-1 laterais externos e 1 dorsal; metatarso com 2-2 inferiores, 1 lateral interno e 1 lateral externo basais, 1 lateral interno e 1 lateral externo apicais. Pernas II: patela com 1 espinho lateral externo e 1 lateral interno; tibia com 2-2-2 espinhos ventrais, 1-1-1 laterais externos e 1 dorsal; metatarso com 2-2 espinhos inferiores, 1 par lateral basal e 1 par lateral apical. Pernas III e IV muito espinhosas. Palpo: tibia armada de apófise retrolateral de base larga com estreitamento apical e leve curvatura; bulbo cônico, proeminente, com protuberância bilobada; estilo espiral ini-



Chira distincta, spn.n: 6 dorsal; 7 lateral do cefalo tórax; 8 palpo, lateral externa; 9 ventral; 10 lateral interna; 11 quelícera, lâbio e lâminas maxilares, ven tral.

cia-se retrolateralmente, dá uma volta completa no bulbo e prolonga livremente até o ápice do tarso.

Cefalotórax pardo-escuro, área ocular mais clara recoberta de pêlos brancos, e olhos rodeados de manchas negras. Manchas de pêlos brancos entre os olhos médios anteriores, atrás dos olhos laterais anteriores e olhos laterais posteriores e nos bordos do cefalotórax. Atrás da estria, no declive torácico, duas manchas grandes brancas. Os pêlos oculares são amarelos. Dorso do abdômen pardo-amarelado-escuro com 2 manchas brancas longitudinais em toda a sua extensão; lateralmente existem duas manchas longitudinais de pêlos pardo-cinzentados; ventre cinza. Quelíceras pardo-escuras. Palpos, lâminas e lábio pardo-escuros, estes com ápice amarelo. Esterno amarelo. Pernas amarelas, as anteriores de fêmures pardos.

Material. São Paulo: Botucatu, Rubião Júnior, holótipo macho, MZUSP, parátipo macho MZUSP, 19/V/1977, A. Mantovan

AGRADECIMENTOS - Agradecemos ao Prof. Dr. Benedicto A. M. Soares pelas sugestões apresentadas em todas as fases deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- GALIANO, M.E. 1961. Revisión del género *Chira* Peckham, 1896 (Araneae, Salticidae). *Comun. Mus. argent. Cienc. nat. Bernardino Rivadavia, Cienc. Zool.*, 3: 159-88, 3 pls.
- GALIANO, M.E. 1963. Las especies americanas de arañas de la familia Salticidae descriptas por Eugène Simon. Redescriptiones basadas en los ejemplares típicos. *Physis, B. Aires*, 23(66):273-470, 42 pls.
- GALIANO, M.E. 1968. Adiciones a la revisión del género *Chira* (Peckham, 1896) (Araneae, Salticidae). *Physis, B. Aires*, 27:27-39, 32 figs.
- SIMON, F. *Histoire Naturelle des Araignées*; 1091-1903. Paris, Encyclopédie Roret, L. Mulo, ed., 1897 V.2, p.381-871, figs. 385-1026.